



PROJETO: "PIBID EM AÇÃO: ESCOLA EM MOVIMENTO"

Flávia Burdzinski de Souza^{1*}

Barbara Cristina Pasa²

Jerônimo Sartori³

Sonize Lepke^{4*}

Eixo Temático:

3. Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

Resumo expandido:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, de acordo com a Proposta Institucional, integra a trajetória da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS) desde 2011, visando atender a *Política Nacional de Formação Profissional do Magistério da Educação Básica*. Nesse contexto, possibilita a permanência dos estudantes no ensino superior, propicia o exercício de reflexão teórico-prática, dinamiza novos protagonismos, e atitudes investigativas, expressas no conjunto das intenções da CAPES.

O subprojeto do curso Pedagogia – Licenciatura procura elevar a qualidade das ações acadêmicas no curso para que os(as) acadêmicos(as) se insiram na cultura escolar, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. O Pibid representa um mecanismo de integração entre Universidade e Escola. Neste espaço, coordenadores e supervisores realizam sua própria formação continuada e os bolsistas, ao ter contato com o “chão” da escola, direcionam seus olhares para as múltiplas ações demandadas no interior dela por todos os atores educacionais.

Diante disso, entendemos que as ações no espaço das escolas vinculadas ao nosso, necessitam estar de acordo com o movimento e a dinâmica da organização e do

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. Coordenadora e bolsista do subprojeto do PIBID - Pedagogia. Bolsista PIBID/CAPES. Email: flavia.souza@uffs.edu.br.

² Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. Coordenadora e bolsista do subprojeto do PIBID - Pedagogia. Bolsista PIBID/CAPES. Email: barbara.pasa@uffs.edu.br

³ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. Colaborador do subprojeto do PIBID - Pedagogia. Email: jeronimo.sartori@uffs.edu.br.

⁴ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. Colaboradora do subprojeto do PIBID – Pedagogia. Email: sonize.lepke@uffs.edu.br.



funcionamento de cada escola, para, assim, projetar ações que mantenham ou inovem práticas pedagógicas que possam tornar o ato de ensinar e aprender significativos. Ao respeitar o movimento e a dinâmica escolar, neste segundo semestre do ano de 2017, planejamos e estamos desenvolvendo ações na perspectiva de processo, ou seja, tendo o cuidado de não desenvolver apenas ações pontuais e fragmentadas nos espaços escolares envolvidos com o programa Pibid.

Nesse viés surge o projeto: "Pibid em ação: escola em movimento", que tem como objetivo desenvolver ações didático-pedagógicas, considerando os sujeitos que fazem o movimento contínuo da e na escola. Para desenvolver as ações contínuas três temas organizam o projeto: 1) "Leitura: diferentes linguagens" é o tema que organiza ações voltadas às práticas de leitura na escola, considerando a multiplicidade dos gêneros textuais presentes no universo letrado; 2) "Espaços para práticas educativas" é o tema que orienta a reorganização e utilização dos espaços escolares, promovendo a construção de ambientes para as crianças interagir, brincar e aprender para além do que já existe nas escolas. Este tema tem movimentado os(as) bolsistas a pensar os corredores, pátios, refeitórios, bibliotecas, salas, entradas, escadas e diversos espaços educativos que por vezes são pouco aproveitados para promoção da aprendizagem; 3) "Ações culturais e eventos" orienta a (re)organização de atividades culturais mantidas pela escola anualmente. É um tema que permite aos bolsistas fazerem um movimento de análise na escola, tendo em vista as vivências possibilitadas às crianças e aos jovens no movimento da educação básica.

A metodologia do projeto tem como orientação o princípio da ação-reflexão-ação, buscando fortalecer nos bolsistas o compromisso com uma atitude crítico-reflexiva sobre as práticas educativas da escola e a própria prática pessoal. Desse modo, o diálogo sistemático acerca do processo desenvolvido permite (re)dimensionar as ações do e no PIBID, tornando-as mais significativas, tanto do ponto de vista teórico quanto prático. A problematização da realidade educacional é imprescindível para a compreensão de que o ato educativo precisa pautar-se pela prática colaborativa, coletiva e democrática, considerando a contextualização como elemento relevante na organização das práticas pedagógicas escolares.



Dessa maneira, a metodologia enquanto caminho para alcançar um fim, necessita ocupar-se com o planejamento, a execução e a avaliação das ações propostas. A metodologia precisa, então, ao ser descrita como parte integrante de um projeto, considerar base teórica, princípios, estratégias e recursos, que possibilitem concretizar as ações planejadas nos espaços para os quais estão destinadas.

A avaliação da proposta e das ações nela executadas, segundo Benincá (2012, p. 61) deverão ser orientadas “pela observação sistemática que os sujeitos fizerem de suas práticas, do cotidiano que os cerca, dos outros sujeitos com os quais se relacionam”. Ressalta ainda o autor para o cuidado ao analisar aquilo que é observado em relação ao processo em ação para não cair numa análise baseada no “senso comum”. Nesse sentido, é nos encontros semanais entre coordenadoras, supervisoras, colaboradores e bolsistas, que ao realizar os estudos poder-se-á confrontá-los com as praticas realizadas nas escolas, e quiçá construir no coletivo alternativas ao enfrentamento das dificuldades que obstaculizam o processo em desenvolvimento.

Para auxiliar as escolas em suas ações e para o desenvolvimento das temáticas, nos reunimos semanalmente para conversar, avaliar o percurso e realizar estudos. Para instigar o projeto, adotamos a obra “A solidão da criança”, de Francesco Tonucci (2008). Os estudos são dinamizados por toda equipe do projeto, organizados em grupos, apresentam os temas da obra indicada e buscam/sugerem textos e obras que aprofundem a temática presente nas charges ilustradas pelo autor, como a solidão da criança, a falta de espaço para brincar e viver a infância, as propostas banais da escola, o não reconhecimento da diversidade humana, entre outros.

A obra escolhida retrata que “a solidão é um novo sofrimento moderno, uma doença social dos países ricos” (2008, p. 9), entretanto, a solidão é considerada por nós como um sofrimento presente também na realidade de nossa comunidade. Desse modo, a obra foi escolhida devido ao comprometimento do autor em auxiliar na formação docente para a construção de uma escola emancipadora, que reconhece os sujeitos nela inseridos e que respeita a infância como categoria geracional.

Além do estudo da obra, nos encontros semanais, os bolsistas e supervisoras, realizam o planejamento e a escrita das ações a serem desenvolvidas em cada escola, de



acordo com as temáticas estipuladas pelo projeto. Considerando sempre a proposta de construir ações voltadas a uma pedagogia da infância e do caracol. Uma escola lenta e não violenta, que reconhece a criança e/ou adolescente que faz parte dela (ZAVALLONI, 2015; TONUCCI, 2008).

Por ser um projeto em processo de implantação, os resultados ainda não são plausíveis. Porém, algumas análises apontam para o crescente comprometimento do(a) acadêmico(a) do Pibid com o desenvolvimento da atividade, a inserção enquanto futuro professor no contexto da escola e a preocupação com o registro das atividades para análises e reflexões.

Por outro lado, acredita-se que o projeto possa movimentar a escola e ao mesmo tempo promover a compreensão de que ações contínuas e orientadas por projetos são significativos para o desenvolvimento das crianças. Ou seja, as ações desencadeadas por projetos que primam pelo processo, apontam que o ato de avançar, de ir para frente, necessariamente se constitui por um conjunto sequencial de práticas/ações com finalidades comuns, possibilitando: inventar, criar, transformar, reinventar, interagir, comunicar, avaliar.

Palavras-chave: Projeto. Pibid. Pedagogia da Infância. Ação-reflexão-ação.

REFERÊNCIAS

BENINCÁ, Elli et al. Indicativos para a elaboração de uma proposta pedagógica. In: MÜHL, Eldon Henrique (org.). **Educação: praxis e resignificação pedagógica**. Passo Fundo: Editore UPF, 2010. p. 54-76.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID**. Proposta Institucional, Chapecó, SC, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID**. Curso: Licenciatura em Pedagogia, ERECHIM, RS, 2013.

TONUCCI, Francesco. **A solidão da criança**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. Trad. Maria de Lourdes Tambaschia Menon.

ZAVALLONI, Gianfranco. **A pedagogia do Caracol: por uma escola lenta e não violenta**. Americana, SP: Adonis, 2015.